

## Atividade dos Transportes

3.º Trimestre de 2016

**Na pág. 3, Quadro 1 (cabecalho): onde se lia 2ºT 2015, passa a ler-se 2ºT de 2016**

### Movimento de mercadorias recupera nos portos mas acentua redução nas vias rodoviária e ferroviária

#### Movimento de passageiros continua a registar crescimento com destaque para o transporte aéreo

Nos portos nacionais, no 3.º trimestre de 2016 a tonelage de mercadorias movimentadas aumentou 9,7%<sup>1</sup> (-1,0% no 2.º T 2016). As mercadorias transportadas por via ferroviária registaram reduções de 10,1% em toneladas e de 8,3% em toneladas-quilómetro (-4,1% e +3,9% no 2.º T 2016, pela mesma ordem). No transporte rodoviário de mercadorias acentuou-se a diminuição (-7,3% no total de toneladas) comparativamente com o trimestre anterior (-1,4%).

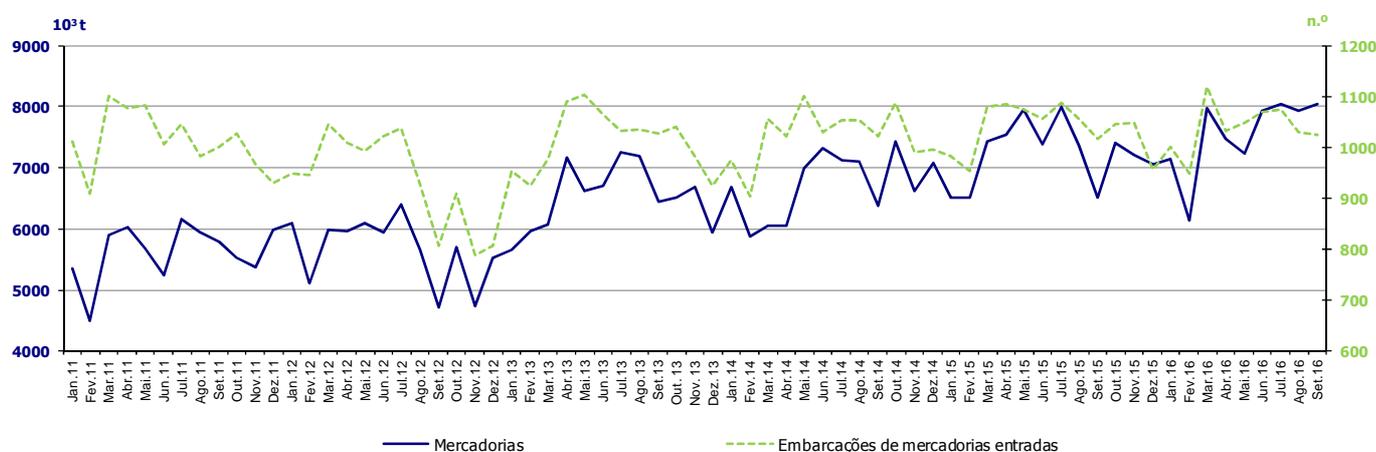
No que respeita ao movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, registou-se um crescimento de 13,3% (+11,2% no trimestre anterior). Nas vias ferroviárias pesadas e no metropolitano observaram-se aumentos menos significativos (+2,2% e +3,3%, respetivamente, após +2,1% e +10,1% no 2.º T).

#### Movimento de mercadorias nos portos nacionais com recuperação

No 3.º trimestre de 2016, 3 941 navios entraram nos portos nacionais (3 131 de mercadorias e 810 de passageiros), o que se traduziu num aumento de 0,6% (-0,6% no 2.º T 2016). A dimensão das embarcações entradas registou um acréscimo de 1,0% (+0,1% no 2.º T 2016), tendo atingido 63,6 milhões GT.

O movimento de mercadorias fixou-se em 24,0 milhões de toneladas, correspondendo a um aumento de 9,7%, recuperando de -1,0% no trimestre anterior.

**Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais**



<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

O porto de Sines movimentou um total de 13,0 milhões de toneladas (54,3% do total), com um aumento de 21,0%, sucedendo a +8,8% no trimestre precedente. Os portos de Leixões e Figueira da Foz, com 4,4 milhões e 0,6 milhões de toneladas, também tiveram desempenhos positivos, com acréscimos de 3,0% e 8,5% respetivamente.

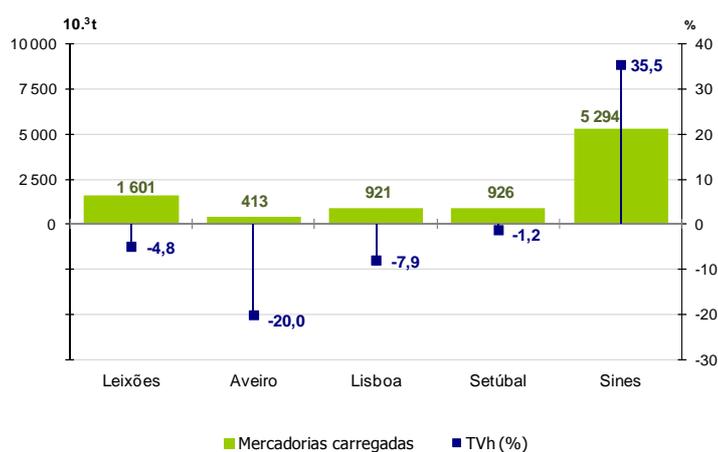
No porto de Lisboa o movimento de mercadorias (2,5 milhões de toneladas) diminuiu 7,2% no 3.º T, com reduções de 17,8% em julho e 9,3% em agosto, a que se sucedeu um aumento de 6,6% em setembro.

As mercadorias carregadas no 3.º T (9,8 milhões de toneladas) tiveram um aumento de 11,6%, com realce para o mês de setembro (+17,6%). Sines, com 5,3 milhões de mercadorias carregadas, registou uma subida de 35,5% no 3.º trimestre, enquanto Leixões e Lisboa verificaram reduções (-4,8% e -7,9%).

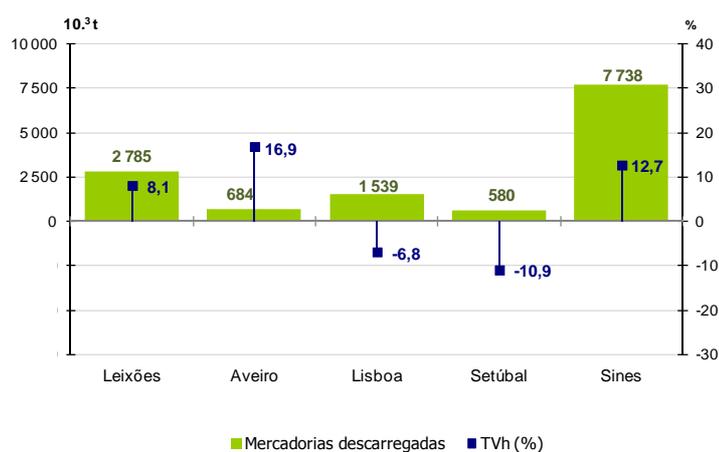
As mercadorias descarregadas (14,3 milhões de toneladas) apresentaram uma subida de 8,5%, com evoluções de -3,7% em julho, +5,6% em agosto e +27,5% em setembro.

**Figura 2 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais – 3.º T 2016**

**Mercadorias carregadas**



**Mercadorias descarregadas**



O tráfego internacional de mercadorias aumentou 1,0%, tendo atingido 19,2 milhões de toneladas (80,1% do total), recuperando do resultado negativo do 2.º trimestre (-7,2%).

O porto de Sines concentrou 58,9% do tráfego internacional, assegurando o movimento de 11,3 milhões de toneladas (+13,4%). Entre os principais portos, é de salientar ainda o crescimento de tráfego internacional no porto da Figueira da Foz (+9,0%). Leixões, Lisboa e Setúbal registaram reduções no movimento internacional (-24,0%, -8,1% e -5,0%, respetivamente).

O tráfego entre portos nacionais atingiu 4,8 milhões de toneladas movimentadas, com um aumento de 68,7%, o qual teve por principal causa o aumento do tráfego entre os portos de Leixões e Sines determinado pela inoperacionalidade do Terminal Oceânico de Leixões.

## Quadro 1 – Movimento de mercadorias nos portos

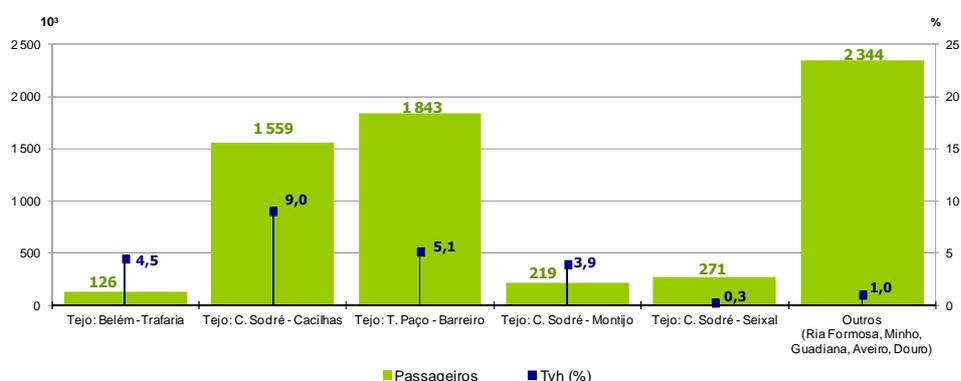
Portos marítimos	3º T 2016					2º T 2016									
	Total	Carre-gadas	Descar-regadas	Tráfego nacional	Tráfego Inter-nacional	Total	Carre-gadas	Descar-regadas	Tráfego nacional	Tráfego Inter-nacional					
	10 <sup>3</sup> t					Taxa de variação homóloga (%)									
<b>Total</b>	<b>24 011</b>	<b>9 753</b>	<b>14 258</b>	<b>4 780</b>	<b>19 231</b>	<b>9,7</b>	<b>11,6</b>	<b>8,5</b>	<b>68,7</b>	<b>1,0</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,7</b>	<b>-0,5</b>	<b>44,0</b>	<b>-7,2</b>
Leixões	4 386	1 601	2 785	1 770	2 617	3,0	-4,8	8,1	116,6	-24,0	-4,4	-1,4	-6,3	94,4	-23,7
Aveiro	1 097	413	684	76	1 021	-0,4	-20,0	16,9	86,6	-3,8	-18,1	-37,6	2,3	-40,7	-16,6
Figueira da Foz	546	341	205	34	512	8,5	-2,6	33,9	0,8	9,0	7,8	2,5	17,7	-7,5	9,0
Lisboa	2 460	921	1 539	386	2 074	-7,2	-7,9	-6,8	-2,3	-8,1	-25,9	-44,6	-13,9	-24,3	-26,2
Setúbal	1 506	926	580	55	1 451	-5,2	-1,2	-10,9	-8,5	-5,0	-3,7	-5,4	-0,1	47,0	-5,1
Sines	13 032	5 294	7 738	1 703	11 329	21,0	35,5	12,7	117,2	13,4	8,8	15,7	4,3	79,3	3,4
Ponta Delgada	353	106	247	270	83	9,0	0,3	13,3	8,8	9,7	1,0	6,1	-1,1	4,3	-8,7
Praia da Vitória	130	28	102	89	41	9,1	-4,8	13,6	2,1	28,2	-1,7	5,4	-4,0	9,7	-31,3
Canical	300	43	257	272	29	16,6	12,4	17,3	10,4	150,7	5,2	4,3	5,3	6,3	-14,9
Funchal	16	0,3	15	16	-	10,1	-46,2	12,6	10,1	-	-23,6	20,4	-24,6	-23,6	-
Outros	184	79	105	108	76	-36,7	-54,8	-9,2	1,9	-58,9	-21,4	-28,6	-5,7	-1,8	-31,0

## Crescimento do número de passageiros no rio Tejo acentuou-se

No 3.º trimestre de 2016 o transporte por via fluvial abrangeu 6,4 milhões de passageiros, dos quais 114,3 mil em travessias internacionais.

O rio Tejo, que representou 63,2% do total do transporte fluvial (nacional e internacional), apresentou um acréscimo de 6,2% (+1,7% no trimestre precedente), correspondendo a 4,0 milhões de passageiros. Nesta via fluvial, houve uma relativa estabilização em julho (-0,1%), a que se seguiram aumentos de 7,5% e 11,7% em agosto e setembro, face a iguais meses de 2015.

Figura 3 - Movimento de passageiros nas carreiras fluviais

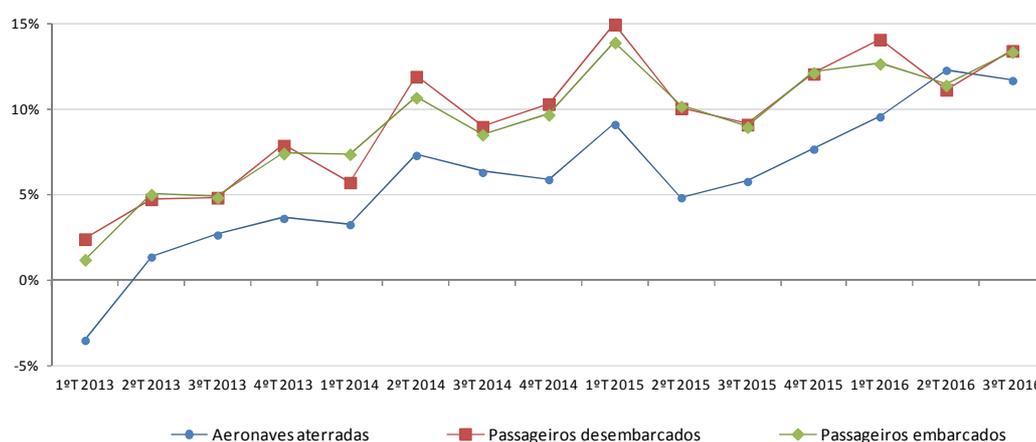


## Passageiros por via aérea com aceleração de 2,1 pontos percentuais para um crescimento de 13,3%

No 3.º trimestre de 2016, o número de aeronaves aterradas nos aeroportos nacionais, em voos comerciais, ascendeu a 57,2 mil aeronaves, traduzindo um crescimento de 11,7% (+12,3% no 2.º T 2016). Os Açores destacaram-se com um aumento de 14,6% nas aeronaves (+11,5% no trimestre anterior), enquanto se registaram crescimentos de 11,7% no Continente (+12,2% no 2.º T) e 7,8% na Madeira (+14,8% no 2.º T). Em setembro o aumento do movimento foi um pouco mais expressivo: +13,8%, igualmente com mais ênfase nos Açores (+24,9%).

Os passageiros movimentados nos aeroportos nacionais totalizaram 14,8 milhões no 3.º T de 2016, considerando embarques, desembarques e trânsitos diretos, refletindo um aumento de 13,3% (+2,1 p.p. que no trimestre anterior; -0,1 p.p. que no 1º T).

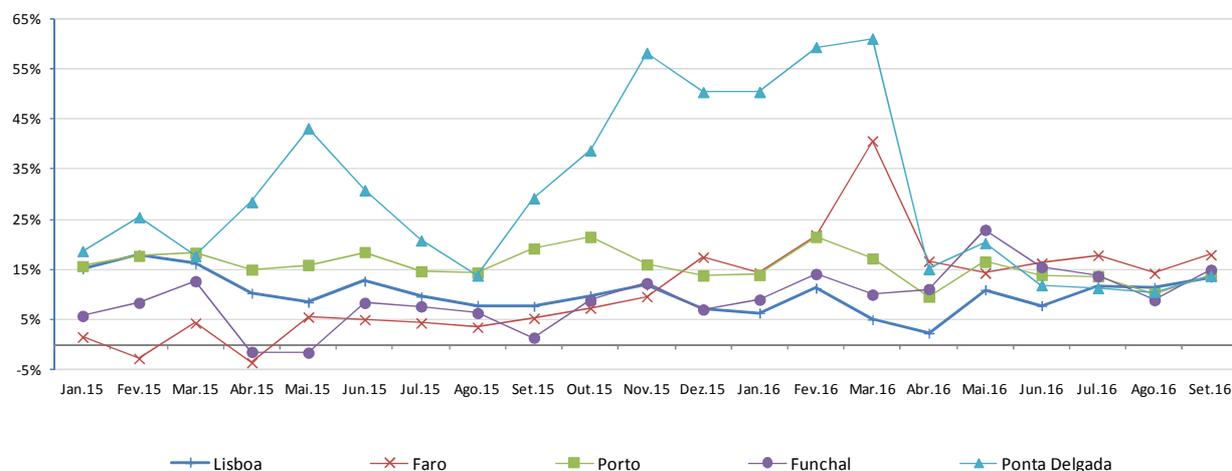
**Figura 4 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de aeronaves e de passageiros nos principais aeroportos nacionais**



Após 5 trimestres consecutivos de reduções no movimento de carga e correio, no 3.º trimestre de 2016 registou-se um crescimento de 2,4% (36,3 mil toneladas movimentadas). Para esta subida contribuiu essencialmente o volume desembarcado (+4,2%) mas também o embarcado (+0,8%).

Relativamente ao movimento de passageiros nos principais aeroportos, em todos estes se verificaram crescimentos de 2 dígitos, com especial relevo para Faro (+16,6%, após +15,7% no 2.º T). Os restantes aeroportos apresentaram também variações assinaláveis: Porto +12,5%; Funchal +12,4%; Lisboa +12,1% e Ponta Delgada +11,7%.

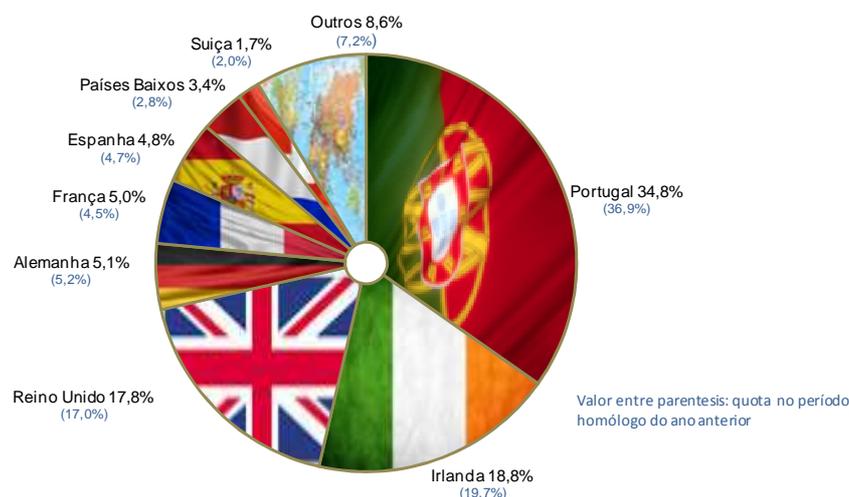
**Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais**



O tráfego comercial regular concentrou 94,7% do movimento de passageiros nos aeroportos (96,1% no 2.º T 2016). Os movimentos internacionais representaram 81,6% do tráfego comercial regular (81,8% no 2.º T).

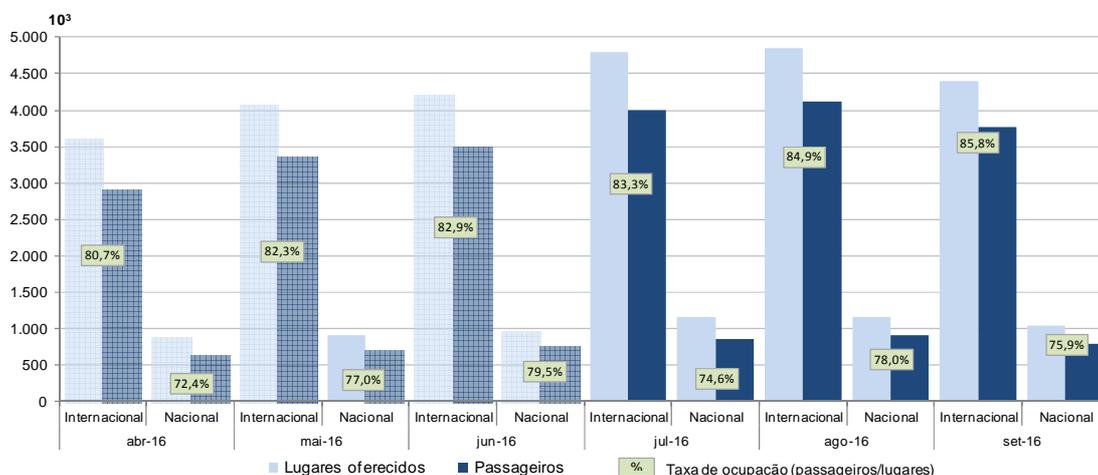
A quota das empresas nacionais no transporte aéreo de passageiros cifrou-se em 34,8% (-2,1 p.p. face a igual trimestre do ano anterior). Entre os países com aumentos de quota, destaca-se o Reino Unido, Países Baixos e França.

**Figura 6 – Repartição dos passageiros nos aeroportos nacionais por nacionalidade dos operadores – 3.º T 2016**



Nos aeroportos nacionais registou-se a oferta de 17,4 milhões de lugares (+15,7%), dos quais 14,0 milhões em tráfego internacional (+14,2%). A taxa de ocupação (passageiros/lugares) cifrou-se em 83,0%.

**Figura 7 – Oferta e procura de transporte de passageiros nos aeroportos nacionais, por tipo de tráfego**



### Transporte de passageiros por ferrovia continua a aumentar

O número de passageiros transportados por modo ferroviário aumentou 2,2% no 3.º trimestre de 2016 (+2,1% no 2.º T 2016), atingindo 33,1 milhões, a que corresponderam 1 099 milhões de passageiros-quilómetro (+4,9%, +6,3% no trimestre anterior).

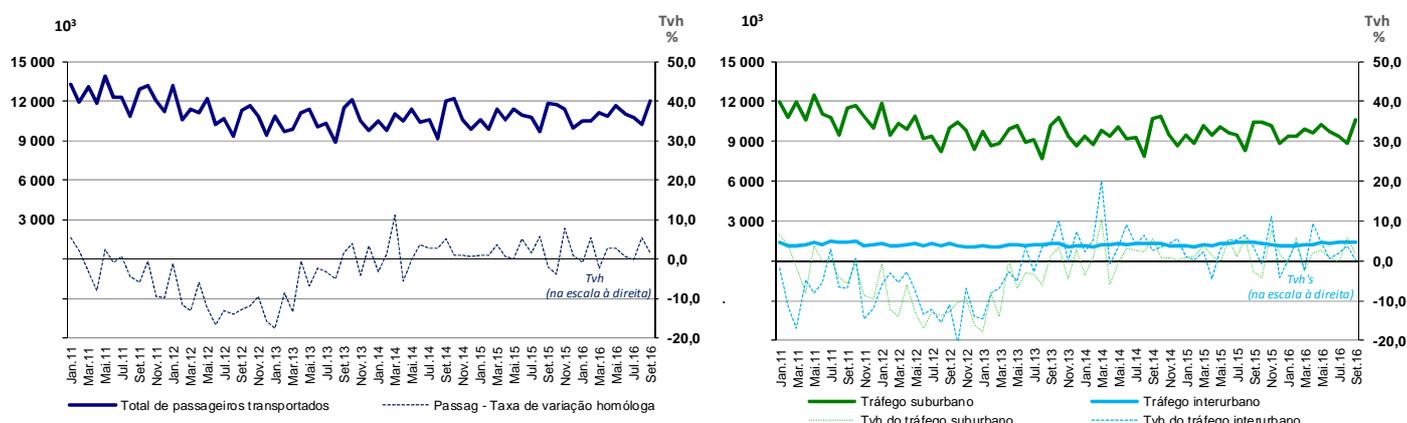
No mês de julho registou-se uma relativa estabilização no número de passageiros (-0,1%), tendo-se observado os aumentos mais acentuados em agosto, tanto no número de passageiros como nos passageiros-quilómetro (+5,6% e +7,8%, respetivamente).

O transporte suburbano de passageiros, o mais representativo (87,1%), manteve-se em crescimento (+2,3%, +1,8% no 2.º T 2016), correspondendo-lhe 28,8 milhões de passageiros. O respetivo número de passageiros-quilómetro apresentou um acréscimo de 3,9% (+3,3% no 2.º T 2016), fixando-se em 528,1 milhões.

As deslocações interurbanas totalizaram 4,2 milhões, correspondendo-lhes 534,3 milhões de passageiros-quilómetro, refletindo aumentos de 1,9% (+4,7% no trimestre anterior) e 6,7% (+10,2% no 2.º T), respetivamente.

Contabilizaram-se ainda 73 mil passageiros e 36,1 milhões de passageiros-quilómetro em transporte internacional, o equivalente a variações de -2,8% e -4,6%, respetivamente (+6,6% e +3,3% no 2.º T).

**Figura 8 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego**



No 3.º trimestre do ano as mercadorias transportadas por modo ferroviário fixaram-se em 2,5 milhões de toneladas, o que constitui uma diminuição de 10,1% (-4,1% no 2.º T). O respetivo volume de transporte totalizou 628,0 milhões de toneladas-quilómetro (-8,3%; +3,9% no 2.º T).

### Sistemas de metropolitano com aumento nos passageiros transportados

No 3.º trimestre de 2016, em conjunto, os metropolitanos de Lisboa, Porto e Sul do Tejo transportaram 52,1 milhões de passageiros, traduzindo um aumento de 3,3%<sup>2</sup> (+10,1% no 2.º T). Todos os meses do trimestre apresentaram evoluções positivas, evidenciando-se o aumento de passageiros no mês de agosto em todos os três sistemas (+6,6% no total).

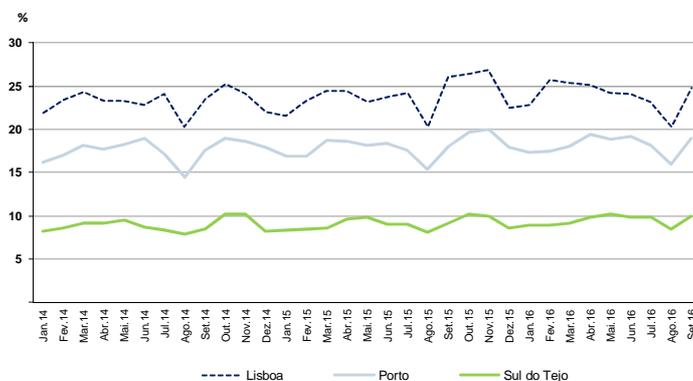
O número de passageiros transportados no metropolitano de Lisboa (36,0 milhões) aumentou 4,2% (+14,0% no 2.º T), correspondendo-lhe uma taxa de utilização de 22,8% (-0,8 p.p. face ao trimestre homólogo de 2015).

No 3.º trimestre do ano, o transporte de 13,4 milhões de passageiros no metro do Porto representou uma estabilização (+1,8% no trimestre anterior). Ainda assim, a taxa de utilização (17,7%) melhorou 0,6 p.p. face ao trimestre homólogo de 2015.

No Metro Sul do Tejo viajaram 2,6 milhões de passageiros, refletindo um acréscimo de 8,1% (+5,7% no 2.º T). Também a taxa de utilização (9,4%) evidenciou um aumento de 0,6 p.p.

<sup>2</sup> Taxa de variação com dados de 2015 revistos pelo Metropolitano de Lisboa

**Figura 9 – Taxa de utilização, por sistema de metropolitano**

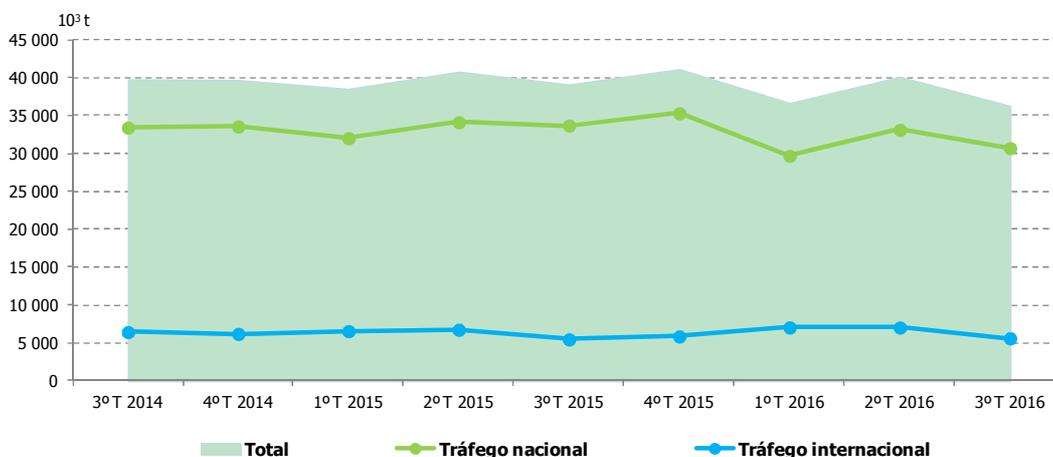


### Redução no transporte rodoviário de mercadorias, apesar do aumento do transporte internacional

O transporte rodoviário de mercadorias no 3.º trimestre de 2016 atingiu 36,3 milhões de toneladas (-7,3% que no trimestre homólogo, sucedendo -1,4% no trimestre anterior) e 8,1 mil milhões de toneladas-km (+5,3%, após +5,1% no 2.º T). O transporte em Portugal Continental representou 84,5% do total (-1,5 p.p. que no mesmo trimestre de 2016). O transporte internacional registou um crescimento de 2,7% nas toneladas movimentadas, mantendo a tendência positiva dos anteriores dois trimestres mas em desaceleração (+7,3% no 1º T 2016, +4,5% no 2.º T).

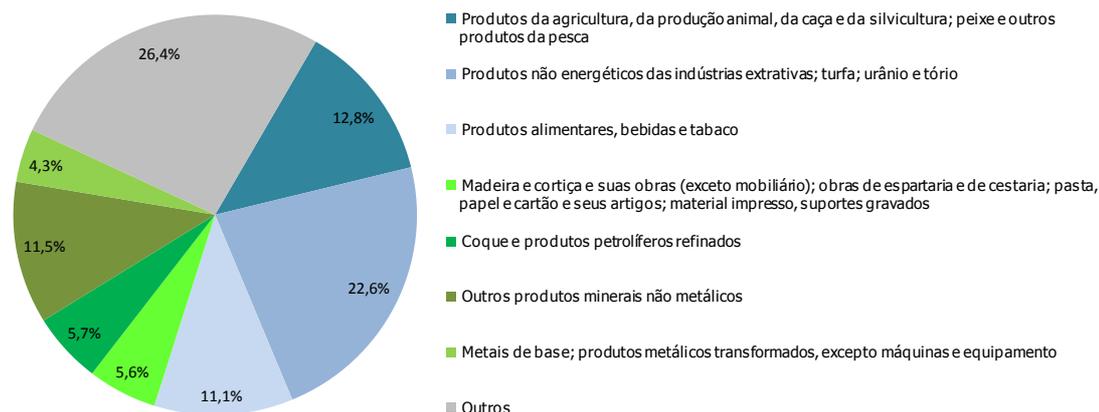
Em termos de toneladas-km, a subida registada (+5,3%) deveu-se a um crescimento de 9,7% nas Tkm em transporte internacional (que representaram 65,8% do total), bem como, em sentido contrário, a um decréscimo de 2,2% no volume de transporte nacional.

**Figura 10 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego**



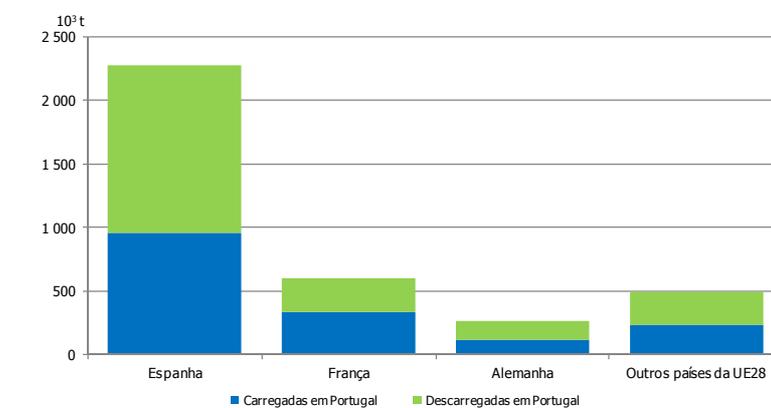
Os “produtos não energéticos das indústrias extrativas, ...”, os mais relevantes (22,6% do total), verificaram redução no seu peso relativo (-2,5 p.p.). Seguiram-se os “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros” (12,8% do total, -1,5 p.p.) e os “Outros produtos minerais não metálicos” (quota de 11,5%, +0,3 p.p.).

**Figura 11 – Distribuição da tonelagem transportada em tráfego nacional por principais grupos de mercadorias**



Os veículos nacionais em transporte internacional registaram um aumento de 3,3% nas mercadorias carregadas, face ao ano anterior, bem como, em simultâneo, uma redução de 7,6% nas mercadorias descarregadas, resultando no aumento do rácio de mercadorias carregadas/d Descarregadas para 84,8% (+9,0 p.p.). É de salientar o aumento significativo no rácio relativo ao transporte internacional com “Outros países da União Europeia”, para 92,4%. Considerando os três principais países do transporte internacional, apenas relativamente a França se registou aumento de transporte (+6,9% de toneladas) por parte das transportadoras portuguesas.

**Figura 12 – Mercadorias em tráfego internacional (toneladas) por principais países de origem/destino (a)**



(a) Não inclui tráfego terceiro e cabotagem.

Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2016		Taxas de variação homóloga (%)	
		2ºT	3ºT	2ºT 16	3ºT 16
<b>TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL</b>					
<b>Movimento nos portos marítimos (a)</b>					
Embarcações entradas	nº	3 780	3 941	-0,6	0,6
Dimensão das embarcações entradas	10 <sup>3</sup> GT	63 873	63 585	0,1	1,0
<b>Total de mercadorias movimentadas</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>22 638</b>	<b>24 011</b>	<b>-1,0</b>	<b>9,7</b>
Carregadas	10 <sup>3</sup> t	9 703	9 753	-1,7	11,6
Descarregadas	10 <sup>3</sup> t	12 935	14 258	-0,5	8,5
<i>do qual:</i>					
<b>Porto de Leixões</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>4 177</b>	<b>4 386</b>	<b>-4,4</b>	<b>3,0</b>
Granéis líquidos	10 <sup>3</sup> t	1 609	2 140	-23,4	0,3
Granéis sólidos	10 <sup>3</sup> t	613	547	2,1	14,7
Contentores	10 <sup>3</sup> t	1 423	1 255	20,5	1,9
Carga Geral e Ro-Ro	10 <sup>3</sup> t	532	445	9,0	6,7
<b>Porto de Lisboa</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>1 933</b>	<b>2 460</b>	<b>-25,9</b>	<b>-7,2</b>
Granéis líquidos	10 <sup>3</sup> t	378	309	0,7	-10,2
Granéis sólidos	10 <sup>3</sup> t	1 017	1 140	-11,4	-9,3
Contentores	10 <sup>3</sup> t	462	944	-55,1	-5,9
Carga Geral e Ro-Ro	10 <sup>3</sup> t	76	67	39,1	41,3
<b>Porto de Sines</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>11 937</b>	<b>13 032</b>	<b>8,8</b>	<b>21,0</b>
Granéis líquidos	10 <sup>3</sup> t	6 421	7 212	16,3	32,0
Granéis sólidos	10 <sup>3</sup> t	973	1 477	-35,5	-15,4
Contentores	10 <sup>3</sup> t	4 512	4 325	15,3	22,4
Carga Geral e Ro-Ro	10 <sup>3</sup> t	31	18	21,4	-37,4
<b>Passageiros nas vias navegáveis interiores (b)</b>	10 <sup>3</sup>	<b>4 642</b>	<b>6 363</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>TRANSPORTE AÉREO</b>					
<b>Movimentos nos aeroportos</b>					
<b>Aeronaves aterradas</b>	nº	<b>49 991</b>	<b>57 241</b>	<b>12,3</b>	<b>11,7</b>
Continente	nº	41 011	46 635	12,2	11,7
R.A. Açores	nº	5 139	6 327	11,5	14,6
R.A. Madeira	nº	3 841	4 279	14,8	7,8
<b>Passageiros</b>	10 <sup>3</sup>	<b>12 060</b>	<b>14 769</b>	<b>11,2</b>	<b>13,3</b>
Desembarcados	10 <sup>3</sup>	6 076	7 345	11,2	13,5
Embarcados	10 <sup>3</sup>	5 910	7 343	11,4	13,4
Trânsito directo	10 <sup>3</sup>	73	81	1,3	-1,8
<b>Carga e correio</b>	t	<b>36 765</b>	<b>36 274</b>	<b>-1,5</b>	<b>2,4</b>
Desembarcados	t	18 663	17 383	5,7	4,2
Embarcados	t	18 102	18 891	-8,0	0,8
<b>TRANSPORTE FERROVIÁRIO</b>					
<b>Transporte ferroviário pesado</b>					
<b>Passageiros transportados (c)</b>	10 <sup>3</sup>	<b>33 631</b>	<b>33 053</b>	<b>2,1</b>	<b>2,2</b>
Suburbano	10 <sup>3</sup>	29 646	28 793	1,8	2,3
Interurbano	10 <sup>3</sup>	3 919	4 187	4,7	1,9
Internacional	10 <sup>3</sup>	66	73	6,6	-2,8
<b>Passageiros-quilómetro (c)</b>	10 <sup>3</sup>	<b>1 059 104</b>	<b>1 098 561</b>	<b>6,3</b>	<b>4,9</b>
Suburbano	10 <sup>3</sup>	547 360	528 142	3,3	3,9
Interurbano	10 <sup>3</sup>	476 075	534 339	10,2	6,7
Internacional	10 <sup>3</sup>	35 669	36 080	3,3	-4,6
<b>Mercadorias transportadas</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>2 739</b>	<b>2 491</b>	<b>-4,1</b>	<b>-10,1</b>
<b>Mercadorias transportadas</b>	10 <sup>6</sup> tKm	<b>692</b>	<b>628</b>	<b>3,9</b>	<b>-8,3</b>
<b>Transporte por metropolitano (d)</b>					
<b>Passageiros transportados</b>	10 <sup>3</sup>	<b>57 584</b>	<b>52 118</b>	<b>10,1</b>	<b>3,3</b>
Lisboa (d)	10 <sup>3</sup>	39 389	36 036	14,0	4,2
Porto	10 <sup>3</sup>	15 189	13 449	1,8	0,0
Metro Sul do Tejo	10 <sup>3</sup>	3 006	2 633	5,7	8,1
<b>TRANSPORTE RODOVIÁRIO (e)</b>					
<b>Mercadorias transportadas (toneladas)</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>40 167</b>	<b>36 335</b>	<b>-1,4</b>	<b>-7,3</b>
Tráfego nacional	10 <sup>3</sup> t	33 132	30 712	-2,5	-8,9
Tráfego internacional	10 <sup>3</sup> t	7 035	5 624	4,5	2,7
<b>Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro)</b>	10 <sup>5</sup> tKm	<b>9 484</b>	<b>8 141</b>	<b>5,1</b>	<b>5,3</b>
Tráfego nacional	10 <sup>5</sup> tKm	2 766	2 781	1,3	-2,2
Tráfego internacional	10 <sup>5</sup> tKm	6 718	5 360	6,7	9,7

Nota: resultados provisórios e taxas de variação com base em informação infra anual

(a) Dados com revisão ligeira na R.A. Madeira (2015)

(b) Novo método de contabilização de transporte de passageiros no rio Sado

(c) Dados do 2º.T 2016 com revisão por parte de uma empresa transportadora

(d) Resultados com base em nova metodologia de estimação de fraude em Lisboa

(e) Resultados de 2015 reponderados; 2º trimestre 2016 revisto

## **NOTAS METODOLÓGICAS**

### **TRANSPORTES**

**Passageiros-Km (PKm)** - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

**Lugares-Km (LKm)** - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

**Toneladas-Km (TKm)** - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

### **TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL**

A informação relativa a movimento de mercadorias nos portos é divulgada de acordo com Diretiva do Conselho 2009/42/CE e a Decisão delegada da Comissão 2012/186/UE relativas às estatísticas dos transportes marítimos de mercadorias e de passageiros.

**Arqueação bruta (GT)** - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

**Carreira (fluvial)** - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

### **TRANSPORTE AÉREO**

**Serviço aéreo regular** - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

**Serviço aéreo não regular** - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

**Passageiro em trânsito direto** - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

**Taxa de ocupação (passageiros)** - Relação, em percentagem, entre os passageiros a bordo e os lugares oferecidos.

### **TRANSPORTE FERROVIÁRIO**

**Taxa de utilização (passageiros)** - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

### **TRANSPORTE RODOVIÁRIO**

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

**Transporte por conta de outrem** – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

**Transporte por conta própria** – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 11 de abril de 2017